**Procedimentos metodológicos**

Este arquivo detalha os procedimentos metodológicos adotados na coleta e análise dos dados utilizados no artigo intitulado “Impacto da mudança do modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde para municípios do estado de Minas Gerais”.

**1. Coleta dos dados**

Foram utilizados dados de fontes secundárias, extraídos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2021 referente à população e ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) dos municípios de Minas Gerais.

Também foram utilizados dados de fontes secundárias, extraídos do portal e-Gestor Atenção Básica (e-Gestor AB) do Ministério da Saúde, disponíveis no link: <https://egestorab.saude.gov.br>. Para acesso aos dados, foram utilizados os relatórios públicos que podem ser acessados no menu de navegação à esquerda. Ao clicar em relatórios públicos, acessou-se o item do menu “Financiamento APS”, no link: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relPagamentoIndex.xhtml>. Nessa página, utilizou-se os seguintes relatórios: Relatórios até 2019, clicando nos itens “Pagamento AB” e “Pagamento PMAQ-AB”; e Relatórios a partir de 2020, clicando nos itens “Pagamento APS 2020-2021” e “Pagamento APS (2022-atual)”.

Ao clicar no item Relatórios até 2019, abre-se uma tela para a seleção da unidade federativa, município e período. Dessa forma, as seleções utilizadas foram: UF “Minas Gerais”, Municípios “\*\*Todos\*\*”, e para o período, na primeira caixa de seleção foi colocado JAN/ano de referência e na segunda caixa de seleção foi colocado DEZ/ano de referência. Ao clicar no item Relatórios a partir de 2020, abre-se uma tela para a seleção da unidade federativa, município, ano e competência. Dessa forma, as seleções utilizadas foram: UF “Minas Gerais”, Municípios “\*\*Todos\*\*”, Ano “2020”, “2021” e “2022” individualmente, e para Competência foi selecionado cada mês, obtendo-se um total de 36 arquivos (12 meses para 3 anos).

Destaca-se que os municípios do estado de Minas Gerais não apresentam equipes de Saúde da Família Fluviais nem equipes de Saúde da Família Ribeirinhas, estando os relatórios do e-Gestor em branco para essas equipes.

Em seguida foi realizado o download, obtendo-se arquivo em excel. Dessa forma, a coleta foi realizada para todos os meses, somando-se os montantes de cada mês para se obter o valor anual.

A coleta dos dados foi realizada no período de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022 para os dados de 2018 a 2021, e em abril de 2023 para os dados de 2022. Utilizou-se o software Microsoft Excel 365® para o armazenamento, tratamento e análise dos dados coletados.

Por se tratarem de arquivos diferentes, as seções abaixo detalham as variáveis utilizadas em cada relatório gerado.

* 1. **Relatório Pagamento AB**

O relatório de pagamento da Atenção Básica foi utilizado para os anos de 2018 e 2019, tendo sido utilizadas as seguintes variáveis das abas:

- PAB-Variavel: municípios; competência financeira; Microscopista, CnR-Custeio; ESFF-Custeio; ACS-Custeio; NASF/AB-Custeio,NASF/AB-Implantacao; ESB-Custeio, ESB-Implantacao; ESF\_custeio, ESF\_Implantacao; Saúde na Hora\_ESF (\*), Saúde na Hora\_ESB (\*), Saúde na Hora\_USF, Saúde na Hora\_Implantação, Gerente (Saúde na Hora); UOM\_Custeio, UOM\_Implantacao; Prisional\_Estadual, Prisional\_Municipal; PMAQ-Custeio; Adolescente-Custeio e Desconto.

- EAP: municípios; competência financeira; EAP.

- ACS: municípios; competência financeira; Valor ACS 95% e 5%; Desconto.

- Academia: municípios; competência financeira; Valor Academia R$; Desconto.

As variáveis que se referem à mesma equipe ou programa, foram somadas e os descontos foram subtraídos, obtendo-se o valor recebido por equipe/programa. Somou-se os valores recebidos pelos municípios em cada mês, obtendo-se o valor anual para cada equipe e programa financiado. Esses dados foram compilados em planilha Excel, compondo o arquivo “Dados Tabela 4 Artigo – PAB Variável x Ações estratégicas”.

* 1. **Relatório Pagamento PMAQ-AB**

O relatório de pagamento do PAMAQ-AB foi utilizado para os anos de 2018 e 2019, tendo sido utilizadas as seguintes variáveis da aba “Municípios”: Competência Financeira, Município e Total. Os valores recebidos em cada mês por município foram somados, obtendo-se o valor anual recebido pelo município. Esses dados foram compilados em planilha Excel, compondo o arquivo “Dados Tabelas 2 e 3 Artigo – PMAQ x P4P”.

* 1. **Relatório Pagamento APS 2020-2021**

O relatório de pagamento da APS foi utilizado para o ano de 2020, tendo sido utilizadas as seguintes variáveis das abas em quatro conjuntos distintos:

- Conjunto 1 – Capitação Ponderada:

* Capitação Ponderada: município, valor, adicional e desconto.

Os valores recebidos por mês foram compilados por município inserindo a coluna do mês de referência e somando-se o valor dos 12 meses para obter o valor anual recebido pelo município. Esses dados foram compilados em planilha Excel, compondo o arquivo “Dados Tabela 1 Artigo - PAB Fixo x Captação Ponderada”, em abas diferentes para cada ano.

- Conjunto 2 – componentes acrescidos ao financiamento:

* Per Capita de Transição: município, valor, adicional, desconto.
* Fator Compensatório Transição: município, total, adicional, desconto.

Os valores recebidos por mês foram compilados por município inserindo a coluna do mês de referência e somando-se o valor dos 12 meses para obter o valor anual recebido pelo município. Esses dados foram compilados em planilha Excel, compondo o arquivo “Dados Tabela 5 Artigo - Financiamento global”, com aba diferente para o Per Capita de Transição e o Fator Compensatório de Transição de cada ano.

- Conjunto 3 – Pagamento por Desempenho:

* Desempenho: município, valor total, adicional, desconto.
* Desempenho ISF: município, valor total, adicional, desconto. Essa aba apresenta os valores que seriam repassados para os municípios conforme a nota do Indicador Sintético Final (ISF), a partir de setembro de 2020.

Os valores recebidos (Pagamento por Desempenho – P4P) e que seriam recebidos (ISF) por mês foram compilados por município inserindo a coluna do mês de referência e somando-se o valor dos 12 meses para obter o valor anual recebido pelo município. Esses dados foram compilados em planilha Excel, compondo o arquivo “Dados Tabelas 2 e 3 Artigo - PMAQ x P4P”, com aba diferente para o P4P e o P4P ISF de cada ano.

- Conjunto 4 – Incentivo para Ações Estratégicas:

* Ações Estratégicas: município, Saúde na Hora Custeio, Saúde na Hora Implantação; ESB\_Custeio, ESB\_Implantacao; UOM\_Custeio, UOM\_Implantacao; CEO\_Estadual, CEO\_Municipal; LRPD\_Estadual, LRPD\_Municipal; eCR; Microscopista; Equipe Prisional\_Estadual, Equipe Prisional\_Municipal; Custeio Adolescentes em atendimento socioeducativo; PSE Estadual, PSE Municipal; Incentivo a formação Profissional; ACS, ACS (Parcela Extra), Valor, Adicional, Desconto.
* ACS: município, valor ACS (95% e 5%, parcela extra, adicional, desconto.
* Informatização: município, valor, adicional, desconto.
* Academia da Saúde: município, valor Academia, adicional, desconto.

As variáveis que se referem à mesma equipe ou programa, foram somadas e os descontos foram subtraídos, obtendo-se o valor recebido por equipe/programa. Somou-se os valores recebidos pelos municípios em cada mês, obtendo-se o valor anual para cada equipe e programa financiado. Esses dados foram compilados em planilha Excel, compondo o arquivo “Dados Tabela 4 Artigo – PAB Variável x Ações estratégicas” com abas conforme o ano.

* 1. **Relatório Pagamento APS 2020-2021 e Relatório Pagamento APS (2022-atual)**

Os relatórios de pagamento da APS foram utilizados para os anos de 2021 e 2022, tendo em vista que a nomenclatura das variáveis e o formato dos relatórios são equivalentes. A coluna de “desconto” das abas do relatório só não foi utilizada para os meses de agosto, setembro e outubro de 2022, pois o mesmo ocorreu devido a transferência excepcional decorrente de desastres hidrometereológicos em Minas Gerais, não estando diretamente relacionado ao financiamento da APS. Foram utilizadas as seguintes variáveis das abas em quatro conjuntos distintos:

- Conjunto 1 – Capitação Ponderada:

* Capitação Ponderada/ Capitação Ponderada (2): município, valor da capitação ponderada, valor da complementação financeira, adicional e desconto, obtendo-se o valor total.

Os valores recebidos por mês foram compilados por município inserindo a coluna do mês de referência e somando-se o valor dos 12 meses para obter o valor anual recebido pelo município. Esses dados foram consolidados em planilha Excel, compondo o arquivo “Dados Tabela 1 Artigo - PAB Fixo x Captação Ponderada”, em abas diferentes para cada ano.

- Conjunto 2 – componentes acrescidos ao financiamento:

* Inc.Financ.Crit.Populacional: município, valor, adicional e desconto, obtendo-se o valor total.
* Fator de Correção/Fator de Correção (2): município, valor da correção na financeira atual.

Os valores recebidos por mês foram compilados por município inserindo a coluna do mês de referência e somando-se o valor dos 12 meses para obter o valor anual recebido pelo município. Esses dados foram consolidados em planilha Excel, compondo o arquivo “Dados Tabela 5 Artigo - Financiamento global”, com aba diferente para o Per Capita de Transição e o Fator Compensatório de Transição de cada ano.

- Conjunto 3 – Pagamento por Desempenho:

* Desempenho ISF: município, Valor do pagamento por desempenho – ISF (valores que seriam repassados para os municípios conforme a nota do ISF, para a simulação), Valor referente a 100% dos indicadores - Portaria nº 166, de 27 de janeiro de 2021 (valores efetivamente repassados), adicional e desconto.

Os valores recebidos (Pagamento por Desempenho – P4P) e que seriam recebidos (ISF) por mês foram compilados por município inserindo a coluna do mês de referência e somando-se o valor dos 12 meses para obter o valor anual recebido pelo município. Esses dados foram compilados em planilha Excel, compondo o arquivo “Dados Tabelas 2 e 3 Artigo - PMAQ x P4P”, com aba diferente para o P4P e o P4P ISF de cada ano.

- Conjunto 4 – Incentivo para Ações Estratégicas:

* Ações Est. - SNH: município, valor total do custeio, valor total de implantação, adicional e desconto.
* Ações Est. – SB: valor custeio ESB, valor implantação (somente ESB 40h), valor de custeio da UOM, valor de implantação da UOM, valor de CEO estadual, valor de CEO municipal, valor de LRPD estadual, valor de LRPD municipal, adicional e desconto.
* Ações Est. – eCR: município, valor, adicional e desconto.
* Ações Est. – Residência: município e valor total do custeio.
* Ações Est. – Microscopista: município e valor total.
* Ações Est. – IAF: município e valor total.
* Ações Estratégicas – Outros: município; Equipe Prisional\_Estadual, Equipe Prisional\_Municipal; Custeio Adolescentes em atendimento socioeducativo; PSE Estadual, PSE Municipal; ACS, ACS (Parcela Extra), adicional e desconto.
* ACS: município, valor ACS (95% e 5%, parcela extra, adicional, desconto e valor total.
* Informatização: município, valor, adicional e desconto.
* Academia da Saúde: município, valor Academia, adicional e desconto.

As variáveis que se referem à mesma equipe ou programa, foram somadas e os descontos foram subtraídos, obtendo-se o valor recebido por equipe/programa. Somou-se os valores recebidos pelos municípios em cada mês, obtendo-se o valor anual para cada equipe e programa financiado. Esses dados foram compilados em planilha Excel, compondo o arquivo “Dados Tabela 4 Artigo – PAB Variável x Ações estratégicas” com abas conforme o ano.

* 1. **PAB Fixo**

Os valores do PAB Fixo não estavam disponíveis nos relatórios de financiamento do e-Gestor AB. Foram utilizados os valores discriminados pela Portaria nº 3.947, de 28 de dezembro de 2017 com a relação do valor ao ano e ao mês a ser recebido pelos municípios, por estado. Esses valores encontram-se disponíveis no link: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt3947_28_12_2017.html>.

1. **Análise dos dados**

O método de análise baseou-se na realização de estatística descritiva por meio da distribuição de frequências absolutas e relativas, com informações organizadas em tabelas. Neste estudo, o foco da análise foi verificar em que medida a implementação do Programa Previne Brasil acarreta perda de financiamento para a Atenção Primária em cada município e como era o financiamento antes de sua instituição. Assim, os indicadores foram calculados de forma a identificar, por macrorregião de saúde, o percentual de municípios que tiveram/teriam perda de repasse dos recursos ao longo dos anos avaliados.

Avaliaram-se as informações referentes ao financiamento global e de cada componente antes e após a instituição do Programa Previne Brasil. Foram definidos quatro conjuntos de análise segundo o tipo de financiamento: 1) PAB Fixo x Capitação Ponderada; 2) PMAQ-AB x Pagamento por Desempenho; 3) PAB Variável x Incentivo para Ações Estratégias; 4) Financiamento Global (antes e após o Programa). As análises foram realizadas considerando a equivalência dos componentes do Programa Previne Brasil com o PAB e o PMAQ-AB, apesar das mudanças em suas concepções. As seções a seguir detalham as análises em cada um dos quatro conjuntos. A comparação do recebimento dos recursos ocorreu com períodos antes (2018 e 2019) e após (2020, 2021 e 2022) a instituição do Programa Previne Brasil.

**2.1. PAB Fixo x Capitação Ponderada**

As análises descritas nesta seção compõem o arquivo “Dados Tabela 1 Artigo - PAB Fixo x Captação Ponderada”. Esse arquivo dispõe de abas com os valores recebidos pelos municípios com o PAB Fixo em 2018 e 2019 e com a Capitação Ponderada em 2020, 2021 e 2022 (sendo estes separados por mês e a somatória consistindo no valor anual).

A aba de “Compilado 2018-2022” apresenta as informações de valores anuais recebidos com o PAB Fixo e a Capitação Ponderada, assim como a macrorregião de saúde, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e sua classificação, a população do município segundo IBGE de 2021 e a multiplicação do IDH pela população para se obter a média ponderada do IDH da macrorregião. As colunas finais dessa aba apresentam o cálculo da diferença da Capitação Ponderada em cada ano (2020, 2021 e 2022) em relação ao PAB Fixo de 2019. Os valores negativos foram destacados com letra vermelha na planilha.

A aba “Tabela 1” apresenta a análise dos dados que compõem a Tabela 1 do artigo. Inicialmente a tabela apresenta o total de municípios por macrorregião de saúde, a população total da macro, o IDH médio da macro, a soma do IDH multiplicado pela população do município, a média ponderada do IDH e sua classificação conforme média ponderada. A média ponderada foi calculada da seguinte forma: IDHM multiplicado pela população de cada município, dividido pela população total da macrorregião de saúde. Nas colunas seguintes da tabela constam a quantidade de municípios por macrorregião de saúde que tiveram perdas de financiamento com a Capitação Ponderada relativamente ao PAB Fixo, essa quantidade foi obtida por meio de fórmula “CONT.SES” no Excel. A partir da quantidade de municípios com perda obtida nesse cálculo, verificou-se o percentual de municípios com perda de financiamento em cada macro, dividindo a quantidade de municípios com perdas pelo total de municípios da macro. Para compor os dados da Tabela 1 do artigo foram utilizadas as frequências relativas, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Definição e cálculo dos indicadores utilizados na análise dos dados de financiamento de PAB Fixo x Capitação Ponderada

|  |  |
| --- | --- |
| **Definição** | **Cálculo** |
| Capitação Ponderada no ano i (com *i* = 2020; 2021; 2022) em relação ao PAB Fixo de 2019 | (Soma dos recursos recebidos no ano *i* com a Capitação Ponderada, por município) – (Soma dos recursos recebidos com o PAB Fixo de 2019, por município)  Total de municípios da macro com perdas em 2020 em relação a 2019 x 100  Total de municípios da macro  Total de municípios da macro com perdas em 2021 em relação a 2019 x 100  Total de municípios da macro  Total de municípios da macro com perdas em 2022 em relação a 2019 x 100  Total de municípios da macro |

* 1. **PMAQ-AB x Pagamento por Desempenho**

As análises descritas nesta seção compõem o arquivo “Dados Tabelas 2 e 3 Artigo - PMAQ x P4P”. Esse arquivo dispõe de abas com os valores recebidos pelos municípios com o PMAQ-AB em 2018 e 2019 e com o Pagamento por Desempenho em 2020, 2021 e 2022, todos separados por mês e a somatória consistindo no valor anual. O arquivo também apresenta abas com o que seria o Pagamento por Desempenho segundo resultado do ISF em 2020, 2021 e 2022 (para simulação).

A aba de “Compilado 2018-2022” apresenta as informações de valores anuais recebidos com o PMAQ-AB, o Pagamento por Desempenho (P4P) e o Pagamento por Desempenho segundo ISF (P4P ISF), assim como a macrorregião de saúde. As colunas finais dessa aba apresentam o cálculo da diferença do P4P e do P4P ISF em cada ano (2020, 2021 e 2022) em relação ao PMAQ-AB de 2019. Os valores negativos foram destacados com letra vermelha na planilha.

A aba “Tabelas 2 e 3” apresenta a análise dos dados que compõem as respectivas tabelas do artigo. A Tabela 2 apresenta o percentual de municípios por macrorregião de saúde com perdas no recebimento de recursos financeiros efetivamente repassados, enquanto a Tabela 3 apresenta a simulação do percentual de municípios por macrorregião de saúde que teriam perdas no recebimento de financiamento, segundo o ISF. Nessas tabelas constam a quantidade de municípios por macrorregião de saúde que tiveram/teriam perdas de financiamento com o P4P ou P4P ISF relativamente ao PMAQ-AB, essa quantidade foi obtida por meio de fórmula “CONT.SES” no Excel. A partir da quantidade de municípios com perda obtida nesse cálculo, verificou-se o percentual de municípios com perda de financiamento em cada macro, dividindo a quantidade de municípios com perdas pelo total de municípios da macro. Para compor os dados das Tabelas 2 e 3 do artigo foram utilizadas as frequências relativas, conforme Quadro 2.

Quadro 2 – Definição e cálculo dos indicadores utilizados na análise dos dados de financiamento do PMAQ-AB x Pagamento por Desempenho

|  |  |
| --- | --- |
| **Definição** | **Cálculo** |
| P4P no ano *i* (com *i* = 2020; 2021; 2022) em relação ao PMAQ-AB de 2019 | (Soma dos recursos recebidos no ano *i* com o P4P, por município) – (Soma dos recursos recebidos com o PMAQ-AB de 2019, por município)  Total de municípios da macro com perdas com o P4P em relação ao PMAQ-AB x 100  Total de municípios da macro |
| Simulação conforme resultados alcançados no ISF no ano *i* (com *i* = 2020; 2021; 2022) em relação ao PMAQ-AB | (Soma dos recursos recebidos no ano *i* com o ISF, por município) – (Soma dos recursos recebidos com o PMAQ-AB de 2019, por município)  Total de municípios da macro com perdas com o ISF em relação ao PMAQ-AB x 100  Total de municípios da macro |

**2.3. PAB Variável x Incentivo para Ações Estratégicas**

As análises descritas nesta seção compõem o arquivo “Dados Tabela 4 Artigo - PAB Variável x Ações estratégicas”. Esse arquivo dispõe de abas com os valores recebidos pelos municípios com o PAB Variável em 2018 e 2019 e com o Incentivo para Ações Estratégicas em 2020, 2021 e 2022, todos separados pelo valor anual recebido em cada equipe ou programa e o total com a somatória de todas as equipes/programas.

A aba de “Compilado 2018-2022” apresenta as informações de valores anuais recebidos com o PAB Variável e o Incentivo para Ações Estratégicas, assim como a macrorregião de saúde. As colunas finais dessa aba apresentam o cálculo da diferença do PAB Variável de 2019 em relação ao PAB Variável de 2018, do Incentivo para Ações Estratégicas de 2020 em relação ao PAB Variável de 2019, do Incentivo para Ações Estratégicas de 2021 em relação ao de 2020 e do Incentivo para Ações Estratégicas de 2022 relativamente a 2021. Os valores negativos foram destacados com letra vermelha na planilha.

A aba “Tabela 4” apresenta a análise dos dados que compõem a Tabela 4 do artigo. Na tabela constam a quantidade de municípios por macrorregião de saúde que tiveram perdas de financiamento desse componente em relação ao ano anterior, sendo que essa quantidade foi obtida por meio de fórmula “CONT.SES” no Excel. A partir da quantidade de municípios com perda obtida nesse cálculo, verificou-se o percentual de municípios com perda de financiamento em cada macro, dividindo a quantidade de municípios com perdas pelo total de municípios da macro. Para compor os dados da Tabela 4 do artigo foram utilizadas as frequências relativas, conforme Quadro 3.

Quadro 3 – Definição e cálculo dos indicadores utilizados na análise dos dados de financiamento de PAB Variável x Incentivo para Ações Estratégicas

|  |  |
| --- | --- |
| **Definição** | **Cálculo** |
| PAB Variável de 2019 em relação ao de 2018 | (Soma dos recursos recebidos em 2019 com o PAB Variável, por município) – (Soma dos recursos recebidos em 2018 com o PAB Variável, por município)  Total de municípios da macro com perdas com o PAB Variável 2019 x 100  Total de municípios da macro |
| Incentivo para Ações Estratégicas de 2020 em relação ao PAB Variável de 2019 | (Soma dos recursos recebidos em 2020 com o Incentivo para Ações Estratégicas, por município) – (Soma dos recursos recebidos em 2019 com o PAB Variável, por município)  Total de municípios da macro com perdas com Ações Estratégicas 2020 x 100  Total de municípios da macro |
| Incentivo para Ações Estratégicas de 2021 em relação ao de 2020 | (Soma dos recursos recebidos em 2021 com o Incentivo para Ações Estratégicas, por município) – (Soma dos recursos recebidos em 2020 com o Incentivo para Ações Estratégicas, por município)  Total de municípios da macro com perdas com Ações Estratégicas 2021 x 100  Total de municípios da macro |
| Incentivo para Ações Estratégicas de 2022 em relação ao de 2021 | (Soma dos recursos recebidos em 2022 com o Incentivo para Ações Estratégicas, por município) – (Soma dos recursos recebidos em 2021 com o Incentivo para Ações Estratégicas, por município)  Total de municípios da macro com perdas com Ações Estratégicas 2022 x 100  Total de municípios da macro |

* 1. **Financiamento global antes e após a instituição do Programa Previne Brasil**

As análises descritas nesta seção compõem o arquivo “Dados Tabela 5 Artigo - Financiamento global”. Esse arquivo dispõe de abas com os valores globais recebidos pelos municípios em cada ano. Como valor global entende-se:

- 2018 e 2019: PAB Fixo, PMAQ-AB e PAB Variável;

- 2020, 2021 e 2022: Capitação Ponderada, Pagamento por Desempenho, Incentivo para Ações Estratégicas, Per Capita de Transição/Incentivo Financeiro com Base em Critério Populacional e Fator Compensatório de Transição/Fator de Correção.

Os valores financeiros do PAB Fixo, PMAQ-AB, PAB Variável, Capitação Ponderada, Pagamento por Desempenho e Incentivo para Ações Estratégicas, de cada ano, foram obtidos das planilhas descritas nas seções anteriores. Os dados referentes aos componentes acrescidos ao Programa Previne Brasil (Per Capita de Transição/Incentivo Financeiro com Base em Critério Populacional e Fator Compensatório de Transição/Fator de Correção) constam em abas separadas da planilha, com os valores recebidos por mês e a somatória do valor anual recebido pelos municípios.

A aba de “Compilado 2018-2022” apresenta as informações de valores anuais recebidos em cada componente do modelo de financiamento, assim como a macrorregião de saúde. Sendo que foram considerados os valores efetivamente repassados (com todos os componentes) e os valores simulados (caso os componentes acrescidos não tivessem sido incorporados e o Pagamento por Desempenho tivesse sido implementado segundo resultados do ISF). As colunas finais dessa aba apresentam o cálculo da diferença do financiamento global recebido em relação ao ano anterior e da simulação do financiamento global a partir de 2020 em relação ao ano anterior. Os valores negativos foram destacados com letra vermelha na planilha.

A aba “Tabela 5” apresenta a análise dos dados que compõem a respectiva tabela do artigo, que é dividida em dois cenários: cenário 1 – repasses efetivamente realizados; e cenário 2 - simulações. Nessa tabela consta a quantidade de municípios por macrorregião de saúde que tiveram/teriam perdas de financiamento global relativamente ao ano anterior, sendo que essa quantidade foi obtida por meio de fórmula “CONT.SES” no Excel. A partir da quantidade de municípios com perda obtida nesse cálculo, verificou-se o percentual de municípios com perda de financiamento em cada macro, dividindo a quantidade de municípios com perdas pelo total de municípios da macro. Para compor os dados da Tabela 5 do artigo foram utilizadas as frequências relativas, conforme Quadro 4.

Quadro 4 – Definição e cálculo dos indicadores utilizados na análise do financiamento global

|  |  |
| --- | --- |
| **Definição** | **Cálculo** |
| Percentual de municípios com perdas em 2019 em relação a 2018 | (Soma dos recursos globais recebidos em 2019, por município) – (Soma dos recursos globais recebidos em 2018, por município)  Total de municípios da macro com perdas no financiamento global de 2019 x 100  Total de municípios da macro |
| Percentual de municípios com perdas em 2020 em relação a 2019 | (Soma dos recursos globais recebidos em 2020, por município) – (Soma dos recursos globais recebidos em 2019, por município)  Total de municípios da macro com perdas no financiamento global de 2020 x 100  Total de municípios da macro |
| Percentual de municípios com perdas em 2021 em relação a 2020 | (Soma dos recursos globais recebidos em 2021, por município) – (Soma dos recursos globais recebidos em 2020, por município)  Total de municípios da macro com perdas no financiamento global de 2021 x 100  Total de municípios da macro |
| Percentual de municípios com perdas em 2022 em relação a 2021 | (Soma dos recursos globais recebidos em 2022, por município) – (Soma dos recursos globais recebidos em 2021, por município)  Total de municípios da macro com perdas no financiamento global de 2022 x 100  Total de municípios da macro |
| Simulação do percentual de municípios com perdas em 2020 sem os acréscimos do ano em relação a 2019 | (Soma dos recursos globais recebidos em 2020, sem o acréscimo do ano, por município) – (Soma dos recursos globais recebidos em 2019, por município)  Total de municípios da macro com perdas no financiamento global de 2020\* x 100  Total de municípios da macro  \*sem acréscimo |
| Simulação do percentual de municípios com perdas em 2021 em relação a 2020 sem os acréscimos de cada ano | (Soma dos recursos globais recebidos em 2021, sem o acréscimo do ano, por município) – (Soma dos recursos globais recebidos em 2020, sem o acréscimo do ano, por município)  Total de municípios da macro com perdas no financiamento global de 2021\* x 100  Total de municípios da macro  \*sem acréscimo |
| Simulação do percentual de municípios com perdas em 2022 em relação a 2021 sem os acréscimos de cada ano | (Soma dos recursos globais recebidos em 2022, sem o acréscimo do ano, por município) – (Soma dos recursos globais recebidos em 2021, sem o acréscimo do ano, por município)  Total de municípios da macro com perdas no financiamento global de 2022\* x 100  Total de municípios da macro  \*sem acréscimo |

Por fim, a aba “Montante recebido por macro” dispõe dos valores totais recebidos pelos municípios, compilados por macrorregião de saúde em cada ano, assim como dos valores que seriam recebidos pelos municípios se os componentes acrescidos ao Programa Previne Brasil não tivessem sido incorporados e o Pagamento por Desempenho tivesse sido implementado segundo resultados do ISF. A tabela também dispõe do valor total recebido/que seria recebido pelo estado de Minas Gerais, sendo a somatória das macrorregiões de saúde. Esses dados foram obtidos da aba de compilado, utilizando o recurso de Tabela dinâmica do Excel, com a organização das tabelas com a macrorregião na linha e a soma dos valores em cada ano nas colunas. Também foram inseridas colunas com a diferença dos valores relativamente ao ano anterior.